

# AVALIAÇÃO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA

TAYNA DE SOUZA AMÉLIO.<sup>1</sup>; IKEZAKI, F. I.<sup>2</sup>

## Resumo

**Introdução:** Fibromialgia significa dores nos músculos e tecidos conectivos fibrosos.

**Objetivo:** Foi identificar os instrumentos e formas de avaliação em pacientes com fibromialgia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura entre 2008-2018.

**Resultados:** Encontrou-se os instrumentos mais utilizados para avaliação, assim como sua confiabilidade. **Conclusão:** O instrumento mais usado para avaliação da foi o questionário de qualidade de vida para fibromialgia (FIQ).

**Palavras-chaves:** Fibromialgia, avaliação, instrumentos, fisioterapia.

## Abstract

**Introduction:** Fibromyalgia means pain in the muscles and fibrous connective

tissues. **Aims:** It was to identify the instruments and ways of evaluation in patients with fibromyalgia. **Methods:** It is a literature review between 2008-2018. **Results:**

Were found the instruments most used for evaluation, as well as their reliability.

**Conclusion:** The most used tool for measurement of fibromyalgia was the questionnaire of quality of life (FIQ).

**Key-words:** Fibromyalgia, measurement, instruments, physical therapy.

---

<sup>1</sup> Tayná de Souza Amélio – Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP)

<sup>2</sup> Fábio Issamu Ikezaki – Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP)

## **Introdução**

A síndrome de dor difusa e crônica (fibromialgia) significa dores nos músculos e tecidos conectivos fibrosos (ligamentos e tendões) (SOUZA, 2013). O diagnóstico da fibromialgia é polêmico, devido à ausência de um sítio anatômico definido em sua fisiopatologia e sua semelhança com síndromes de fadiga crônica e depressão, apresentar múltiplos sintomas físicos, sem explicação médica e que não apresentam ter uma origem orgânica (AZEVEDO et al, 2011).

A escolha de instrumentos de mensuração para quantificação de sintomas deve ser cuidadosa para que seja possível a obtenção da informação desejada. O instrumento deve ser sensível a mudanças e clinicamente mensurável, além de ter alta confiabilidade e validade. (LORENA et al, 2016).

O estudo dos instrumentos de avaliação na fibromialgia permite detectar os sintomas subjetivos, saber se os dados contidos neles são suficientes para uma análise clara e específica, possibilitando diagnóstico e tratamentos seguros, tanto para o avaliador quanto para o avaliado. O resultado desse trabalho poderá servir como contribuição acadêmica e clínica, proporcionando meios que possibilitem através de outros estudos, a criação de um questionário de avaliação específico que se adeque ao perfil de indivíduos com fibromialgia.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi identificar os instrumentos e formas de avaliação fisioterapêuticas em pacientes com fibromialgia. Além de apontar as principais características avaliadas dos pacientes com fibromialgia.

## **Métodos**

A pesquisa trata-se de uma revisão na literatura de caráter qualitativo, foi realizado a estratégia de busca nas principais bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, com as palavras-chaves: fibromialgia, avaliação, instrumentos, fisioterapia nos anos entre 2008 e 2018. A pesquisa incluiu artigos originais, artigos de revisão e livros consagrados da área. Foram incluídos os materiais que abordassem o quadro clínico da doença e sua avaliação. O critério de exclusão foi os trabalhos que não abordaram a avaliação da fibromialgia.

## Resultados

Foram encontrados 97 artigos que abordavam o tema fibromialgia, após análise foram excluídos 85 deles por não se enquadrarem nos critérios de inclusão. Doze artigos foram incluídos. Os dados foram descritos na Tabela 1.

**Tabela 1. Efetividade dos instrumentos utilizados em pacientes com fibromialgia.**

<b>Autor/Ano</b>	<b>Instrumento utilizado</b>	<b>Efetividade</b>
<b>Homann, et al (2011)</b>	FIQ score, HAQ. ( <i>Health Assessment questionnaire</i> )	HAQ (indicou de que seu uso pode ser bem aplicado para medir a capacidade funcional de pacientes com fibromialgia). FIQ score se mostrou menos eficiente na avaliação da capacidade funcional de forma subjetiva.
<b>Lorena, et al (2016)</b>	FIQ score, Contagem de pontos dolorosos, EVA-Escala visual analógica	Indicou que quanto maior o valor obtido pela EAV maior é o score do FIQ. Na contagem das áreas dolorosas, a dor foi relatada em aproximadamente 14 segmentos corporais.
<b>Alves, et al (2012)</b>	FIQ score, SF-36 (avalia a qualidade de vida). EVA (Escala Visual Analógica)	Nenhum dos instrumentos avaliados conseguiu captar de maneira ideal uma alteração no estado de saúde de pacientes com FM.
<b>Lorente, Stefani, Martins (2014)</b>	FIQ score, EAV (Escala visual analógica)	O FIQ evidenciou diferença significativa entre o GC e o GT. Na EAV GT apresentou valores maiores, o que representa maior intensidade de dor e maior incapacidade funcional.
<b>Letieria et al (2013)</b>	Eva (Escala analógica visual da dor) FIQ (Questionário de impacto da fibromialgia)	Foram observadas melhorias estatisticamente significativas em todas as dimensões avaliadas.
<b>Azevedo et al (2012)</b>	FIQ score	A confiabilidade do FIQ mostrou-se duvidosa ao comparar o impacto da fibromialgia com presença de outras doenças.
<b>Camargo, Moser, Bastos (2009)</b>	FIQ score, SF-36, Questionário de dor Mc Gill, Avaliação dos tender points,	FIQ é mais específico para avaliar a qualidade de vida em pacientes fibromiálgicos, pois discrimina melhor o grupo teste em relação ao grupo controle na questão "qualidade de vida", quando comparado ao Questionário de Qualidade de Vida SF-36.
<b>Martins et al, (2011)</b>	FIQ score, Questionário de dor Mc Gill, Escala Visual analógica (EVA), Questionário Genérico de Qualidade de Vida SF-12.	Todos os instrumentos utilizados são multidimensionais SFM, pois avaliam fatores diferentes que se complementam.

## Conclusão

O instrumento mais usado para avaliação da fibromialgia foi o questionário de qualidade de vida da fibromialgia (FIQ) por avaliar várias áreas de impacto na vida do paciente. Outro achado de grande importância, utilizado foi a palpação dos tender points, onde se mostra confiável, por possuir pontos dolorosos pré-determinados pelo ACR (Colégio Americano de Reumatologia).

## Referências

ALVES, A. M.B.; NATOUR, J; ASSIS, M. R.; FELDMAN, D. **Avaliação de instrumentos de medida usados em pacientes com fibromialgia.** Revista Brasileira de Reumatologia. 2012; 52(4): 496-506.

AZEVEDO, F; PAIVA, E; FAVRETTO, LG; MACHADO, D; FELIPPE, LR; SCUSSEL, F; SOARES, W; YAGUESHITA, L. **FIQ Score em pacientes fibromiálgicos com e sem espondilite anquilosante: análise comparativa.** Rev. Med. Res. 2011; 13 (3)

CAMARGO, R. MOSER, A. BASTOS, L. **Abordagem dos métodos avaliativos em fibromialgia e dor crônica aplicada a tecnologia da informação. Revisão de literatura em periódicos, entre 1998 e 2008.** Revista Brasileira de Reumatologia 2009; 49(4): 431-46.

HOMANN, D; GOES, S. M; TIMOSSI, L, S; LEITE, N. **Avaliação da capacidade funcional de mulheres com fibromialgia: métodos diretos e autorrelatados.** Revista Bras. Cineantropom Desempenho Humano 2011, 13(4): 292-298.

LETIERIA, R, V; FURTADO, G, E; LETIERI, M.; GÓES, S. M.; PINHEIRO, C, J. B; VERONEZ, S, O; MAGRIF A, M., DANTAS E.M. **Dor, qualidade de vida, auto percepção de saúde e depressão de pacientes com fibromialgia, tratados com hidrocinestoterapia.** Revista Brasileira de Reumatologia. 2013; 53(6): 494–500

LORENA, S. PIMENTEL, E.A. S; FERNANDES, V. M; PEDROSA, M.B; M; RANZOLIN, A; DUARTE, A.L.B.P. **Avaliação de dor e qualidade de vida de pacientes com fibromialgia.** Rev. Dor. São Paulo, 2016 jan. Mar; 17(1): 8-11.

LORENTE, G. STEFANI, L. F, MARIELZA REGINA ISMAEL MARTINS, M. R. **Cinesiofobia, adesão ao tratamento, dor e qualidade de vida em indivíduos com síndrome fibromiálgica.** Rev. Dor. São Paulo, 2014 abr-jun; 15(2): 121-5.

MARTINS, M.R.I., POLVERO, L.O; ROCHA, C. E; FOSS, M. H; SANTOS JUNIOR, R. **Uso de questionários para avaliar a multidimensionalidade e a qualidade de vida do fibromiálgico.** Rev. Brasileira de Reumatologia, 2011; 52(1): 16-26.

SOUZA, H. **Avaliação fisioterapêutica e tratamento da síndrome da fibromialgia.** Revista Argumentam. Faculdade Sudamérica. Volume 5-2013 p. 30-54.